

ARTESANATO E MULHERES APENADAS: INTERFACES DESSA RELAÇÃO

Clarice Nascimento da Silva¹, Fabricia Alves de Souza², Jéssica de Freitas Soares³, Jessiely Karine de Souza Vieira⁴, Maria Indyajara da Silva Filgueiras⁵, Dayze Djanira Furtado de Galiza⁶

INTRODUÇÃO: Nos dias atuais ainda é notório a dificuldade de reintegração social de mulheres apenadas e violentadas no Brasil, frente a essa situação o objetivo do projeto foi de ensinar técnicas de artesanato para apenadas com o intuito de promover a diminuição da ociosidade dentro do presídio assim como uma renda para ajudar no sustendo da família após a sua libertação. **METODOLOGIA:** O projeto era desenvolvido através de oficinas realizadas pelas bolsistas com as apenadas. Foram desenvolvidas oficinas de crochê e pintura. Os encontros ocorriam em dias selecionados, onde nestes, primeiro eram ensinadas as técnicas para as integrantes do grupo e logo em seguida a técnica era repassada as apenadas. Os encontros com as apenadas aconteciam em uma sala de estudo presente no próprio presídio, e participavam destas oficinas as apenadas que se interessavam e que tinham um bom comportamento. **RESULTADOS:** Através das oficinas realizadas, pode-se observar que houve uma mudança comportamental das apenadas que faziam parte do projeto, de acordo com relatos delas após terem entrado no projeto passaram a ficar mais calmas e relaxadas, e que o projeto também contribuiu para a diminuição da ansiedade e da “falta de coisas pra fazer” dentro do presídio. **CONCLUSÃO:** Portanto, o projeto contribuiu com a melhora das relações interpessoais, além de promover não só o aprendizado, como também proporcionar uma fonte de adquirir renda para estas mulheres ao cumprirem sua pena podendo por meio do artesanato ter seu ganho e conseguir reintegrar-se a sociedade.

Palavras chaves: apenadas, artesanato, reintegração social